

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO DOS CEGOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Índice

Índice.....	1
1. Introdução	2
2. Centro de Atendimento - Resposta Social.....	2
3. Acordos de Cooperação e Parcerias.....	4
4. Candidaturas.....	7
5. Acessibilidades e Novas Tecnologias.....	7
6. Recursos Humanos	8
7. Relações Externas.....	10
8. Património e Instalações	12
9. Relações Internas	13
9.1. Produção de Material.....	13
9.2. Associados e Órgãos Associativos	14
9.3. Conta de Gerência.....	14
10. Conclusão	15

1. Introdução

Os Órgãos Associativos da APEC sempre estiveram plenamente conscientes de que o ano de 2022 não traria uma exigência menor de esforços do que os anos antecedentes. A Direção da nossa Instituição, tal como preconizou do Programa de Ação do ano anterior, tinha convicção que o coletivo social necessitaria de reformas de modo transversal, a nível demográfico, socioeconómico e ambiental, com vista a conseguir mobilizar todos os envolvidos, para esse árduo, mas imprescindível trabalho para uma resposta conjunta e participada.

O Relatório de Atividades para 2022 irá espelhar os esforços e intervenções realizadas para atingir os que se viam abraços no respeitante a direitos e necessidades básicas, em situação de vulnerabilidade social, nomeadamente, no acesso à habitação, alimentação, medicação, cuidados de saúde, transporte, educação e emprego.

Constatou-se que as políticas públicas não conseguiram fazer face ao elevado número de pedidos de apoio e que as estruturas de apoio social se verificaram insuficientes, quer na gestão institucional, quer nos recursos humanos, perante o tipo de respostas e incertezas, que a pandemia impôs.

Foi sem dúvida o coletivo social e o de proximidade que, na linha da frente, estiveram sempre na procura de soluções para dificuldades efetivas, através de respostas sociais inovadoras e cuidados alternativos e de proximidade. A Associação direcionou-se continuamente, tanto para uma atuação inequívoca e bem direcionada das políticas que realmente interessam às pessoas cegas e de baixa visão, como no foco pleno na melhoria das condições de vida desta população.

2. Centro de Atendimento - Resposta Social

Esta é a área que nunca podemos deixar de considerar prioritária por conta do impacto que faz na vida das pessoas com deficiência visual, pois temos consciência que a nossa abordagem é diferenciada dos demais, o que faz toda a diferença no resultado numa maior e melhor inclusão das pessoas cegas e de baixa visão na comunidade.

Assim, em 2022 efetivou-se o apoio a um total de 138 pessoas, das quais 51 se traduziram em novos beneficiários.

Foram contabilizadas 61 entrevistas iniciais, na sequência de 67 primeiros contactos realizados.

Receberam, também, apoio na Associação 9 pessoas não beneficiárias, através dos Workshops abertos à comunidade.

No que se refere aos diferentes serviços prestados pela Associação, na área de psicologia, onde incrementámos uma especial atenção e real investimento, através da reestruturação e alargamento de linhas e áreas de atuação no âmbito deste segmento, foi possível dar apoio a 24 Beneficiários, realizar 247 Sessões e 152 diligências.

Relativamente ao apoio social, o mesmo foi prestado a 20 beneficiários, tendo-se realizado 31 sessões e 7 diligências.

No que respeita a Orientação e Mobilidade contabilizaram-se 27 beneficiários apoiados num total de 258 sessões realizadas.

Já no referente a Orientação Vocacional e Profissional, foi dado apoio a 3 beneficiários, realizaram-se 2 sessões e efetuaram-se 10 diligências.

Foi objetivo continuar a promover o conhecimento e manuseamento dos produtos de apoio a grupos com e sem deficiência visual e, no que concerne aos beneficiários da Associação, foi dada assistência a 2 beneficiários e realizadas 2 sessões.

Relativamente ao Braille, foi ministrado apoio a 8 beneficiários e realizadas 44 sessões.

Já no que respeita a Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), foi dado apoio a 62 beneficiários, tendo sido realizadas 402 sessões e 87 diligências.

No serviço de Apoio Informático, foram abrangidos 18 beneficiários e realizadas 66 sessões.

Foi iniciado em fevereiro de 2022 o serviço de apoio de atendimento e aconselhamento Jurídico, com sessões individualizadas, tendo sido possível abranger 13 associados e realizar 15 sessões.

Continuou a garantir-se o reforço nos apoios de carácter social e de saúde, através da articulação com os serviços do Instituto da Segurança Social, Misericórdias, Câmaras Municipais, Associações Locais, Juntas de Freguesias, Centros de Saúde, Hospitais, Farmácias Locais e Centros Paroquiais, promovendo a proximidade dos beneficiários, aos serviços e aos apoios da sua zona de residência.

Foram, ainda por diversas vezes, promovidos esclarecimentos sobre o pagamento do Apoio do Estado para pessoas com deficiência visual.

3. Acordos de Cooperação e Parcerias

Do mesmo modo que considerámos vital fomentar novas parcerias no sector público e/ou privado, para a progressão dos objetivos institucionais, simultaneamente, foi muito importante manter e dar continuidade ao trabalho realizado com os parceiros já formalizados. Só com a congregação dessas duas sinergias foi possível atingir um resultado tão satisfatório nesta área.

Foram as seguintes as relações de Continuidade de Acordos de Cooperação e Parcerias com financiamento:

- Digiteca Áudio-Livros - renovou-se o acordo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, por mais 3 anos, referente ao projeto da Digiteca Áudio-Livros. No último ano, contabilizaram-se 89000 livros em formato digital e 1204 obras em formato Áudio. Relativamente ao número de inscrições realizadas em 2022, foram 20 os novos utilizadores da Digiteca, perfazendo um total de 143 utilizadores a 31 de Dezembro do ano que terminou. Importa referir que este acordo possibilita a disponibilização de um serviço gratuito a todos os nossos beneficiários que comprovem a sua condição de deficiência ou incapacidade, através do Atestado de Incapacidade Multiusos. Em resumo, apraz-nos informar que até 31 de dezembro, foram efetuadas 15080292 visitas ao nosso portal.

- Projeto “Fórum para todos” - em parceria com a Associação LocalsApproach e financiado pelo programa BIP ZIP da Câmara Municipal de Lisboa.

Continuidade de Acordos de Cooperação e Parcerias sem financiamento:

- Entidades de saúde - Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP), Hospital de Santa Maria e Hospital da CUF;
- Entidades de ensino - Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, Agrupamento de Escolas de Olaias, Escola Secundária Doutor António Carvalho Figueiredo (Loures), Redbridge School e Escola de Artes em Movimento (EAM);
- Equipamentos sociais - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), Fundação Lar de Cegos Nossa Senhora da Saúde, RedEmprega Vale d’Alcântara;
- Entidades públicas – Câmara Municipal de Lisboa e Juntas de Freguesia do Concelho de Lisboa (Areeiro, Beato e Parque das Nações);
- Entidades desportivas - Ginásio Clube Português (GCP) através do projeto MOV’IN totalizou, em 2022, 11 beneficiários estando 5 em lista de espera.

Manteve-se a cooperação com a Escola de Artes em Movimento (EAM) na identificação e inscrição de beneficiários que quiseram desenvolver aptidões musicais, facilitando a aquisição de novas competências e a participação numa atividade lúdica. Frequentaram no total 17 pessoas com deficiência visual em 2022 e registaram-se onze novas inscrições.

Foram encetados diversos trabalhos com a Secretaria de Estado do Turismo e com a Direção Geral do Turismo, com vista a que diversos equipamentos se possam tornar mais acessíveis e inclusivos para as pessoas com deficiência visual, entre outros projetos, nomeadamente a sensibilização para a importância das praias acessíveis a pessoas cegas e de baixa visão, através da disponibilização de guias.

Ao longo do ano foram realizadas reuniões e sessões de trabalho em múltiplos enquadramentos associativos. A saber:

- 33 Reuniões com Juntas de Freguesia;

- 9 Reuniões com Câmaras Municipais;
- 1 Reunião com a Santa Casa da Misericórdia;
- 1 Reunião com a Secretaria de Estado para a Inclusão;
- 2 Reuniões com a Secretaria de Estado do Turismo
- 3 Reuniões com a Universidade Católica;
- 1 Reunião com a Associação pais em Rede;
- 4 Reuniões como Inclusive Community Forum – Inclusive Talks 2022;
- 2 Reuniões com o Banco de Portugal;
- 1 Reunião com a ACAPO;
- 1 Reunião com a Associação Coração Amarelo;
- 4 Reuniões com a fundação INATEL;
- 3 Reuniões com o Grupo Jerónimo Martins;
- 2 Reuniões com a Ageas;
- 2 Reuniões com a Direção Geral do Turismo;
- 1 Reunião com o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa;
- 11 Reuniões para a criação de uma Federação para a Deficiência Visual;
- 4 reuniões com a Associação LocalsApproach.

A Associação desenvolveu parcerias pontuais na divulgação de eventos culturais e outros com recurso de acessibilidade, como foram visitas orientadas com Audiodescrição, na Casa Fernando Pessoa, divulgação de algumas peças de teatro principalmente em teatros da região Lisboa.

4. Candidaturas

No decorrer de 2022, a Associação procurou encontrar alternativas de financiamento para poder aumentar e melhorar a qualidade das respostas já existentes e proporcionar novas oportunidades de apoio aos beneficiários que recorrem aos seus serviços. Assim, foram várias as candidaturas apresentadas a diferentes entidades, das quais se destaca a aprovação da candidatura apresentada no âmbito do Programa Nacional de Financiamento a Projetos do INR. Passamos de seguida a elencar as várias candidaturas submetidas:

- Altice Innovation Award 2022;
- Prémios BPI Fundação "La Caixa" - BPI Capacitar;
- Prémios BPI Fundação "La Caixa" - BPI Sénior;
- Prémios ao Valor Social da Fundação CEPSA;
- Fundação Galp Solidária;
- Gulbenkian Digital Shift;
- Programa Mais ajuda do LIDL ;
- Prémio Eng^o Jaime Filipe do INR;
- Programa Nacional de Financiamento a Projetos do INR;
- Mobilidade solidária da EDP;
- Prémio Caixa Social da Caixa Geral de Depósitos;

5. Acessibilidades e Novas Tecnologias

A crise pandémica veio evidenciar um conjunto de fragilidades que carecem de soluções estruturais, no plano da acessibilidade física e digital.

A acessibilidade digital tornou-se uma ferramenta essencial no combate ao isolamento social e numa oportunidade de integração no mercado de trabalho, para as pessoas com deficiência visual, prevenindo situações de exclusão social. Assim, o ensino nas Tecnologias de Informação e Comunicação torna-se um pilar básico, quer na

reabilitação das pessoas com deficiência visual, bem como na mudança de paradigma no acesso ao mercado de trabalho.

Foram disponibilizados serviços específicos de formação pessoal, nas áreas de Tecnologias de Informação e Comunicação, a trabalhadores de empresas, com e sem deficiência visual, com contrapartidas financeiras para a instituição.

Foram efetuadas ações de sensibilização junto de empresas e de entidades comerciais, para desmistificar a deficiência visual e visar o interesse na adaptação de materiais utilitários da vida diária.

Deu-se continuidade aos Workshops na área das Tecnologias de Informação e Comunicação para a população com deficiência visual, seus familiares e comunidade, permitindo a aquisição de novos conhecimentos e estratégias em diversas temáticas, entre elas, Funcionalidades da vista padrão do Gmail, APPS de reconhecimento de texto e de objetos para Andróide e iPhone, Introdução ao NVDA, Introdução à Internet Configurações iniciais do Windows, Introdução ao iPhone, Introdução a Smartphones Android. Foram ainda realizadas 6 sessões de sala aberta que permitiram apoiar 30 beneficiários.

Continuou a protocolizar-se com algumas escolas e universidades para que incluíssem no seu plano de atividades, Workshops de Sensibilização sobre acessibilidade, com resultados extraordinários.

6. Recursos Humanos

No crescendo de projetos e ambições de que temos vindo a seguir, seria necessário alicerçar esse esforço com o reforço de recursos humanos, seguindo uma política ainda mais exigente, reforçámos o apoio técnico com a admissão de um Coordenador Técnico em regime de voluntariado, assim como com a contratação de uma nova técnica de orientação e mobilidade, com vista a uma melhor implementação de novos projetos. Fomentámos a participação dos colaboradores em diversas áreas formativas e sessões de expansão e difusão de conhecimentos, com o intuito de incrementar no

seio da nossa instituição um acréscimo na valorização profissional de cada colaborador. Assim, foram as seguintes, as formações em que os colaboradores da Associação participaram em 2022:

- Webinar 5G;
- Webinar “Transformação Digital: O caminho para a Indústria/Sociedade 5.0!”;
- Webinar “A problemática da deficiência visual em contexto académico”;
- Ação de formação “PRR: O Impacto no Setor Social”;
- Ação de formação "Acessibilidade a documentos e conteúdos digitais";
- Ação de formação "Intervenção precoce na deficiência visual";
- Primeira Jornada de Psicologia do Distrito de Setúbal;
- Webinar "Programa Cidadãos Ativos";
- Ação de formação "candidaturas a projetos do INR para Organizações não-governamentais para as Pessoas com Deficiência";
- Webinar “Princípios gerais para a elaboração de uma candidatura de sucesso”;
- Ação de formação “Intervenção Precoce na Infância”;
- Conferência "Digital For Good Desafios da revolução digital para o setor social";
- Ação de formação “A Vida Independente na Deficiência Visual”;
- Encontro FNERDM de 25 anos de Saúde Mental na Comunidade;
- VII Seminário Erasmus+: Equidade e Inclusão;
- Seminário “Educação para a cidadania”;
- Ação de Formação relacionada com o software tiflológico Braille Fácil.

Procurámos criar, através de reuniões gerais de todos os colaboradores, com uma periodicidade regular, um espaço aberto a que estes pudessem proceder a apresentação de propostas a serem avaliadas pela Direção, à divulgação de informação

provinda da média e redes sociais, que cada colaborador considerasse pertinente para a Associação. Foi ainda intenção que esse espaço pudesse constituir um momento para reflexão e debate de conteúdos.

Foram ainda delineados e implementados novos procedimentos de funcionamento interno.

7. Relações Externas

O rosto da associação determinará o abrir de portas indispensável para o atingir dos desígnios traçados na intervenção da causa das pessoas com deficiência visual. A APEC não pode descorar a importância das relações externas, através da interação com os demais, em conjunto com os intervenientes com poder de decisão, quer política, quer social.

Assim, continuou a fazer-se representar na Rede Europeia Anti Pobreza, na Confederação Nacional de Organismos de Deficientes, na União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social, no INR, no Conselho Municipal para a Integração das Pessoas com Deficiência nos Equipamentos Sociais de resposta à população com deficiência visual, nas Câmaras Municipais, nas Juntas de Freguesia, nos Centros Distritais da Segurança Social, nas Misericórdias, nas Administrações Regionais de Saúde e outros. É o trabalho de proximidade desenvolvido com as Juntas de Freguesia, que tem permitido a divulgação da Associação e contribuído para desmistificar a deficiência visual e desenvolver projetos para a comunidade.

A Associação continuou a Defender os interesses das pessoas com deficiência visual, cativando novos Associados voluntariamente, por se identificarem com a Associação e com o seu trabalho. Promoveu a divulgação das suas parcerias através de atividades de informação e sensibilização realizadas com a comunidade. Elaborou um novo layout do site da Associação, o qual foi lançado no mês de agosto. Continuou a divulgar as atividades através das redes sociais.

A Associação revitalizou o Prémio de Mérito a Estudantes com Deficiência Visual, ciente da importância que é premiar e valorizar o mérito, incentivar esforços e

capacidades e apoiar o desenvolvimento académico dos seus associados cegos ou de baixa visão.

Torna-se importante também manter e assinalar as efemérides importantes, quer para a associação, quer para a deficiência visual, pelo que, esta promoveu atividades de interesse associativo comemorando o Dia Mundial do Braille, a 4 de Janeiro, o aniversário da Associação, a 12 de Março, o Dia da Bengala Branca, a 15 de Outubro e o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, a 3 de Dezembro, o qual foi assinalado com um grande evento no seio da instituição e com muitos visitantes, com a exposição do Corpo Humano em colaboração com a Escola de Enfermagem (Lisboa) do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa (ICS-UCP) e a Faculdade de Medicina da UCP, Universidade Católica – Faculdade de Medicina.

Já à semelhança de anos transatos, foi dada importância à criação de um Email de Natal da Associação a desejar boas festas.

Na senda da divulgação institucional, assim como os seus objetivos nas comunidades, a Exposição Itinerante «Sou Eu, És Tu» foi divulgada em 4 espaços no ano de 2022:

- Jardim da Parada, em Campo de Ourique, no “Dia do Vizinho”, evento organizado pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique para a comunidade;
- JI+EB1 Maria da Luz de Deus Ramos;
- JI+EB1 Galinheiras;
- Junta de Freguesia de Alvalade no seguimento do evento comemorativo “Dia municipal da igualdade”, por si organizado;

Foram ainda realizadas duas Ações de Sensibilização sobre a Problemática da Deficiência Visual. Uma ação decorreu em maio na Universidade Nova de Lisboa e foi dirigida a alunos do 3º ano do curso de medicina, tendo participado cerca de 40 alunos. A outra ação decorreu em dezembro, nas instalações da Associação e foi destinada aos alunos do 1º ano de medicina da Faculdade de Medicina de Lisboa, contando com a participação de 14 alunos.

Mediámos a interação entre os nossos associados e estudantes universitários que efetuam inquéritos, estudos ou trabalhos finais de curso nas várias áreas, visando a inclusão das pessoas com deficiência visual na igualdade de oportunidades na aquisição de bens, produtos, serviços, entre outros. Nomeadamente, estudos realizados por estudantes de turismo sobre a problemática da acessibilidade em aeroportos, hotéis, restaurantes entre outros. Também, estudos sobre a informação não inclusiva de rótulos de produtos de cosmética que impedem a autonomia das pessoas cegas e de baixa visão.

Foi, ainda, promovido o Debate “Como Gostaria de ver o Mundo” em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa; Divulgou-se o evento “Magia na Escuridão” dos Encontros Mágicos de Coimbra; Foi feito um reforço de divulgação sobre o Estudo de Investigação sobre a Violência nas Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade (PDI); Foi divulgada informação do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos que se encontrava a desenvolver um projeto de investigação na área da deficiência.

Ao longo do ano de 2022 foram feitas 42 publicações nas redes de comunicação da Associação, nomeadamente no site Institucional e na página de Facebook.

8. Património e Instalações

Esta é uma área que importa votar total atenção e prudência, sempre no pressuposto da rentabilização, equilíbrio e melhoria, senão aumento dos recursos já existentes. Duma estabilidade patrimonial e financeira depende a segurança de muita da atividade Associativa.

Pelo que, demos continuidade ao processo de licenciamento do edifício da SEDE, tendo sido necessário efetuar obras de adaptação, cujas diretrizes foram fornecidas pela Segurança Social, Proteção Civil e Bombeiros.

Para que possamos competir no mercado de arrendamento os fogos que vão ficando devolutos tem que sofrer algumas melhorias, para que o rendimento seja o mais vantajoso possível.

Novos Contratos de Arrendamento:

Rua do Sol ao Rato, 25 – 1.º Dt.º - renda 730,00€

Rua do Sol ao Rato, 25 – 1.º Esq.º - renda 800,00€

Rua Sampaio Bruno, 69, 1.º Esq.º - renda 720,00€

Rua Sampaio Bruno, 69 – 2.º Dt.º - renda 850,00€

Rua Sampaio bruno, 69 2.º Esq.º 850,00€

Av. Do Cristo Rei, 40 – C/v Dt.º – renda 750,00€

Calçada do Combro, 141 – 3.º Andar – renda 2000,00€

Rua das Fontainhas a São Lourenço, 13 – R/chão – renda 750,00€

De acordo com a autorização da Assembleia geral a Direção celebrou a escritura de compra do prédio sito na Rua do Meio à Lapa, 89, em Lisboa, sendo o rendimento mensal do mesmo:

Rua do Meio à Lapa, 89 R/chão – renda 800,00€

Rua do Meio à Lapa, 89 – 1.º Andar – renda 1100,00€

Rua do Meio à Lapa, 89 – 2.º Andar 1100,00€

9. Relações Internas

Só com uma organização interna devidamente imposta, a projeção para o exterior também poderá ser mais segura. É a este paradigma que nos agarramos sempre, para uma conduta de constante melhoria.

9.1. Produção de Material

Ao longo de 2022 foram produzidos vários documentos em Braille, não só para utilização a nível interno, como a pedido de entidades externas.

Assim, foram impressos 1 documento para apoio às Tecnologias de Informação e Comunicação e 2 documentos para uso nas sessões de grupo do Projeto BIP ZIP

“Fórum para todos”. Foram, ainda, impressos 189 documentos em Braille de suporte às assembleias gerais, incluindo a impressão do Relatório de Contas referente ao ano de 2021, e o respetivo Parecer do Conselho Fiscal e ainda para a Assembleia de 09 de Novembro de 2022, a impressão do Plano de Atividades para 2023, assim como o respetivo Parecer do Conselho Fiscal. Foram, igualmente, impressos 138 documentos referentes a atividades promovidas pela Associação, nomeadamente o Almoço de comemoração do Aniversário e a circular com informação sobre o serviço de Aconselhamento jurídico.

Foram, também, impressos 105 documentos por solicitação externa à Associação, referente a 2 livros de pessoas a título individual e 2 documentos para a Câmara Municipal de Loures.

9.2. Associados e Órgãos Associativos

O total de Associados situa-se em 173, estando ativos 151, faleceram no transato ano 0, foram admitidos 22 e demitidos 0.

No que respeita aos Órgãos Associativos, a Direção efetuou 10 reuniões no decurso do ano.

A Assembleia reuniu 3 vezes em 28 de março, a 09 de novembro e a 15 de dezembro (Assembleia Eleitoral).

O Conselho Fiscal reuniu em conformidade com os Estatutos da Associação.

9.3. Conta de Gerência

A Conta de gerência que está intimamente associada ao Relatório de atividades foi necessariamente balizada pelas indicações de prudência que já vieram refletidas no Orçamento que havia sido aprovado para o ano de 2022. Encontraremos aqui o reflexo do princípio do investimento sustentado, assim, assentando numa projeção dos dados

contabilísticos dos últimos balancetes de 2022, apresentamos os valores que realisticamente foram originados.

Rendimentos e ganhos:

Na conta 72 – Prestação de Serviços: Proveniente de serviços Braille e Formação de Tecnologias de Informação e Comunicação paga por empresas. O valor recebido foi de 2.664,60€.

Na conta 75 subsídios: - Proveniente do Protocolo celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e destina-se à manutenção da DIGITECA. O Protocolo teve a duração de 3 anos tendo terminado em 31/08/2022. O valor recebido foi de 23.200,00€.

A conta 7873 – Rendas de Imóveis – O valor das rendas recebidas foi de 278.090,70€

Conta 78881 – Quotização – Houve um aumento do valor recebido de quotização devido à entrada de novos Associados. Valor total recebido foi de 1.356,00€.

Conta 78886 – Rendimento do CANON – Houve uma actualização no valor que produziu efeitos no mês de Setembro. Tendo-se também recebido as actualizações que eram devidas de anos anteriores. O valor do CANON actualizado é de 18.801,00€, sendo o valor total recebido durante o ano de 223.502,00€.

Assim, o total de rendimentos e ganhos foi de 532.714,55€

Gastos e perdas:

De salientar as contas: Fornecedores e Serviços Externos – Trabalhos especializados - serviços da contabilidade no valor de 13.302,85€; Honorários com um total de 124.981,00€, onde se encontram os serviços da digiteca, informáticos, apoio domiciliário, solicitadoria e jurídicos.

Comissões de mediação imobiliária para arrendamento no valor de 11.869,50€.

Conservação – pequenas obras, reparações e substituições no valor de 20.615,01€

Reparação e conservação de imóveis arrendados: Valor de 27.367,16€

Gastos com pessoal: O valor gasto foi de 117.575,79€ envolvendo a totalidade dos técnicos.

Outros gastos e perdas: Esta verba refere-se a 15.000,00€ correspondente ao IMI que pagamos a “Sílabas Eloquentes” detentora do direito de superfície, de acordo com a alínea a) e b) do nº 2 da Cláusulas 12ª do Protocolo.

O total de gastos no período foi de 417.860,18€.

As contas do ano de 2022 apresentam um resultado líquido de 114.854,37€.

Conclusão

No ano que passou, colocámos ao serviço da causa da deficiência visual o máximo empenho, como é sempre nosso apanágio, tendo-nos focado no saber cooperar, interna e externamente, com a garantia de uma aprendizagem conjunta e contínua, numa gestão bem-sucedida para a implementação de planos e estratégias bem definidos, em que os impactos negativos pudessem ser minimizados pelo esforço conjunto. Esse esforço conjunto alimentou a partilha de conhecimentos entre hierarquias e parceiros, tendo criado soluções inovadoras de trabalho.

Continuámos na senda de atingir um desempenho, se possível, para um nível de excelência. Não abdicamos do objetivo maior da melhoria efetiva das condições de vida das pessoas com deficiência visual, assim como a dignificação da real representação na sociedade por parte destas.

Foi gratificante concluirmos que o saldo foi muito positivo, sem que se perca de vista o tanto que ainda há para fazer. Queremos deixar um sincero agradecimento a tantos, dentro e fora da Instituição, que diariamente ou de modo mais pontual colaboraram connosco e que foram imprescindíveis para que o resultado alcançado tivesse sido traduzido num sucesso inequívoco.

Assim, Propomos:

1. A aprovação do presente Relatório e Contas do ano de 2022;
2. Que o resultado líquido do exercício de 2022 no valor de 114.854,37€ seja transferido, na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 06 de março de 2023

A Direção